



COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO



Avaliação do Projecto Educativo

Análise das Metas
Comentários e Reflexões

2009 / 2010

agrupamentodeescolasdagafanhadaencarnação

Índice Geral

Introdução	3
A equipa.....	3
Análise do Projecto Educativo	4
I - Análise das Metas inscritas no Projecto Educativo	5
A- Tópico da Meta definida: ASSIDUIDADE E CUMPRIMENTO DO SERVIÇO	
DISTRIBUÍDO.....	5
B- Tópico da Meta definida: APOIO ÀS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.....	8
C- Tópico da Meta definida: RESULTADOS ESCOLARES	9
D- Tópico da Meta definida: ABANDONO ESCOLAR.....	17
E- Tópico da Meta definida: PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E ACTIVIDADES	
ESCOLARES.....	20
F- Tópico da Meta definida: PARTICIPAÇÃO NAS ESTRUTURAS E NOS ÓRGÃOS.....	21
G- Tópico da Meta definida: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	22
V – Sugestões e Comentários para a elaboração do Projecto Educativo.....	24
Conclusões.....	25

Introdução

O Projecto Educativo é um documento que orienta e plasma as linhas de vida de uma Escola ou Agrupamento. Trata-se, portanto, de um plano, um ideário, um conjunto de estratégias, de intenções, de objectivos e de metas que apontam para um determinado porto de destino.

Este documento base da autonomia e identidade da Escola prefigura-se com a sua vigência limitada cronologicamente e abarca a sua existência para um determinado prazo de vida finito. Urge, por conseguinte, proceder a uma espécie de avaliação no final do seu tempo de existência. Esta avaliação servirá para se compreender a aplicação do documento, nas suas diversas componentes e capítulos, bem como fazer uma análise da concretização das metas e objectivos nele registados.

Ao mesmo tempo, uma avaliação servirá para se fazer o balanço do que o Projecto Educativo seguinte deverá conter ou não conter, assim como o que deve ser continuado, incrementado, melhor alicerçado ou modificado.

Esta avaliação que aqui se apresenta procura, de certa forma, fazer esse balanço e apontar pistas para a elaboração do próximo Projecto Educativo. Servirá também para se ter uma ideia das metas cumpridas, das que são válidas conter no próximo Projecto, das que deverão ser reformuladas e das que deverão ser incluídas.

Tratando-se, portanto, de um documento de análise, os comentários aqui presentes encerram em si componentes subjectivas. Caberá a cada leitor, e isso é um fundamental propósito deste documento, fazer a sua própria ponderação e análise e construir conclusões sólidas.

A equipa

A Equipa de Auto-Avaliação do Agrupamento.

Essa equipa integra os seguintes docentes:

- Luís Miguel Fidalgo Simões
- Nuno Miguel Coimbra Marques Machado
- José António Lourenço Bastos

Análise do Projecto Educativo

A Comissão de Auto-Avaliação do Agrupamento decidiu levar a cabo um inquérito de avaliação do Projecto Educativo.

Por um lado, trata-se de uma forma de se proceder a uma análise da concretização do Projecto Educativo como documento pilar do Agrupamento de Escolas, visto da óptica dos utentes, docentes, alunos, funcionários e encarregados de educação. Servirá também para aferir das formas de divulgação e veiculação dos vários itens constantes do Projecto Educativo.

Por outro lado, pretende-se angariar, de certo modo, um conjunto de sugestões e opiniões sobre o Projecto Educativo futuro, promovendo, até certo ponto, uma participação colaborativa dos vários agentes educativos na edificação do próximo Projecto Educativo do Agrupamento.

Os resultados deste inquérito serão apresentados assim que a Equipa de Auto-Avaliação tenha um conjunto significativo de respostas validadas que possam permitir chegar a uma conclusão sólida sobre o assunto.

De qualquer modo, e por que o assunto mais premente deste relatório se prende com o aspecto referente às metas constantes no Projecto Educativo, o seu principal teor apresenta em tabelas sucessivas, e de acordo com os tópicos dessas mesmas metas, o conjunto de resultados apurados. Da mesma forma, há uma breve apreciação em jeito de comentário sobre os valores desses resultados.

I - Análise das Metas inscritas no Projecto Educativo

Esta análise foi feita da seguinte forma: retiraram-se as metas registadas no Projecto Educativo e abriram-se as colunas respectivas aos três anos lectivos de vigência do Projecto Educativo. Para cada uma das metas foi feito o registo ou a apreciação respectiva.

Algumas das metas contidas no documento base do Agrupamento foram criadas com um propósito: dar resposta ao modelo de avaliação de desempenho de pessoal docente. Por isso, de acordo com essas perspectivas, as metas e objectivos que inicialmente estavam inscritas no Projecto Educativo sofreram uma adaptação e incremento intercalar, sendo elaborado um razoado que pudesse responder aos capítulos e itens solicitados e requeridos na anterior avaliação de desempenho docente. Hoje, e dado que esse formato de avaliação docente já não existe, algumas dessas metas já não fazem tanto sentido. Mas atente-se em alguns comentários apresentados.

A- Tópico da Meta definida: ASSIDUIDADE E CUMPRIMENTO DO SERVIÇO DISTRIBUÍDO

Assiduidade e Cumprimento do Serviço Distribuído			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
a) Aumentar o número de disciplinas em que o serviço lectivo é cumprido a 100%	<p>Cumprimento das Planificações das Disciplinas Curriculares = não houve casos significativos de incumprimento de planificações a avaliar pelas actas de Conselho Pedagógico</p> <p>Rácio diferencial entre o número de aulas previstas e o número de aulas dadas (nº aulas previstas / nº aulas dadas) =</p>	<p>Cumprimento das Planificações das Disciplinas Curriculares = não houve casos significativos de incumprimento de planificações a avaliar pelas actas de Conselho Pedagógico</p> <p>Rácio diferencial entre o número de aulas previstas e o número de aulas dadas (nº aulas previstas / nº aulas dadas) =</p>	

Assiduidade e Cumprimento do Serviço Distribuído

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
b) Aumentar o número de áreas curriculares não disciplinares em que o serviço lectivo é cumprido a 100%	<p>A verificação da taxa de cumprimento das planificações das áreas curriculares não disciplinares parece-nos, a nosso entender, não fazer muito sentido dada a variabilidade que tais planificações pode ter em cada uma das turmas e o reflexo que tal flexibilidade exerce sobre o Plano de Actividades e vice-versa.</p> <p>Nesta óptica, julgamos como mais pertinente e mais lógico, apontar como o Projecto Curricular de cada Turma como o local mais conveniente e adequado para se tratar do que foi realizado pela área curricular não disciplinar de Área de Projecto e de Estudo Acompanhado.</p> <p>No que diz respeito à área curricular não disciplinar de Formação Cívica, a situação é ligeiramente diferente porque esta obedece a um plano, mais ou menos consertado, organizado e planificado.</p> <p>Pela análise das actas da Coordenação de Formação Cívica, podemos verificar que os conteúdos previstos e planificados são, de uma maneira geral, cumpridos. Exceptuam-se situações de turmas em que o director de turma trata assuntos referentes da sua respectiva turma de valor inadiável.</p>		
	<p>Rácio diferencial entre o número de aulas previstas e o número de aulas dadas (nº aulas previstas / nº aulas dadas) das áreas curriculares não disciplinares =</p>	<p>Rácio diferencial entre o número de aulas previstas e o número de aulas dadas (nº aulas previstas / nº aulas dadas) das áreas curriculares não disciplinares =</p>	
d) Aumentar o grau de cumprimento do serviço não lectivo	<p>Nos projectos, Clubes e Núcleos existentes no Agrupamento, deverá haver um maior cuidado na definição dos documentos de gestão, organização e avaliação desses mesmos Projectos, Clubes e Núcleos.</p> <p>Habitualmente, os coordenadores ou responsáveis por esses Clubes e Projectos elaboram um relatório final de ano debruçando-se sobre a sua actividade realizada na coordenação ou gestão desse mesmo Clube ou Projecto. Dada a multiplicidade de maneiras de redacção de relatórios, é importante que se tenha em atenção alguns requisitos que devem fazer parte dos relatórios ou, em sua substituição, uma grelha de avaliação do trabalho realizado.</p> <p>Assim, neste pressuposto, a Equipa de Auto-Avaliação sugere que:</p> <ol style="list-style-type: none"> no início de cada ano lectivo, cada Projecto de Desenvolvimento, Clube ou Núcleo deva constituir o seu Plano de Actividades, em jeito de planificação das iniciativas, processos ou objecto de funcionamento no final de cada ano lectivo, o(s) responsáveis por cada Projecto de Desenvolvimento, Clube ou Núcleo promovam a avaliação do Plano executado e apresentem, um juízo de valor, sobre o sucesso das actividades e iniciativas levadas a cabo, os procedimentos realizados, o grau de satisfação dos participantes, o cumprimento ou não do que fora planificado, e as dificuldades ou constrangimentos sentidos. <p>A maior parte destes Projectos de Desenvolvimento, Clubes ou Núcleos são parte integrante dos Departamentos Curriculares que, por sua vez, absorvem ou fazem seus os itens da planificação desses projectos. No entanto, como forma de separar os assuntos e proceder a uma avaliação mais pormenorizada e incisiva, propõe-se que esses projectos sejam alvo dessa intervenção mais cuidada. Poderá cada Departamento ou até o órgão de gestão, se assim o entender, elaborar alguma matriz ou formatação de documento que pode</p>		

Assiduidade e Cumprimento do Serviço Distribuído			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
	servir de base a dar conhecimento ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral sobre o enquadramento e a avaliação dos espaços, núcleos, clubes e projectos existentes.		
Aumentar a taxa de assiduidade dos docentes às actividades e funções lectivas [n.º total de faltas (excepto férias) / (nº profs X nº dias úteis do ano lectivo)]	Taxa de assiduidade dos docentes às actividades e funções lectivas = 90,71% Apreciação: as faltas dos docentes consideradas para este efeito de cálculo são as totais, incluindo as faltas por junta médica que são a grande maioria; sem estas, o valor percentual seria melhor.	Taxa de assiduidade dos docentes às actividades e funções lectivas = 88,23%	

B- Tópico da Meta definida: APOIO ÀS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

Apoio às Aprendizagens dos Alunos			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
Proporcionar a os alunos o apoio pedagógico personalizado e/ou acrescido sempre que se mostre necessário e adequado;	Número de apoios solicitados = 173 Número de apoios atribuídos = 173 Taxa de execução = 100%	Número de apoios solicitados = 155 Número de apoios atribuídos = 155 Taxa de execução = 100%	
Aumentar o sucesso dos alunos que beneficiam de medidas educativas de apoio	A escola não produziu documentos fiáveis e instrumentos de trabalho que permitam recolher estas informações, para que se consiga observar claramente a taxa de sucesso dos alunos com apoios educativos. Aconselha-se, portanto, a equipa de Auto-Avaliação a construir modelos e instrumentos que sirvam para recolher estes dados dos alunos com apoios educativos e dos alunos com tutoria. Taxa de transição e sucesso dos alunos com Planos de Acompanhamento: 96% Taxa de transição e sucesso dos alunos com Planos de Recuperação: 72%	A escola não produziu documentos fiáveis e instrumentos de trabalho que permitam recolher estas informações, para que se consiga observar claramente a taxa de sucesso dos alunos com apoios educativos. Aconselha-se, portanto, a equipa de Auto-Avaliação a construir modelos e instrumentos que sirvam para recolher estes dados dos alunos com apoios educativos e dos alunos com tutoria. Taxa de transição e sucesso dos alunos com Planos de Acompanhamento: 100% Taxa de transição e sucesso dos alunos com Planos de Recuperação: 67,5%	

C- Tópico da Meta definida: RESULTADOS ESCOLARES

Resultados Escolares – Ensino Pré-Escolar			
Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006/2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Pré-escolar</p> <p>a) Aumentar/ manter a taxa de frequência de crianças</p> <p>b) Melhorar a assiduidade</p> <p>c) Melhorar a progressão das aprendizagens</p>	<p>Número de alunos a frequentar o Pré-Escolar: 138</p> <p>Taxa de frequência das crianças no ensino Pré-Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - menos de 5 dias de ausências = 33,3% - entre 6 e 15 dias de ausências = 34,1% - mais de 16 dias de ausências = 33,3% <p>Taxa de aquisição das crianças por Área de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social = 97,8% - Expressão e Comunicação = 93,2% - Conhecimento do Mundo = 93,3% 	<p>Número de alunos a frequentar o Pré-Escolar: 139</p> <p>Taxa de frequência das crianças no ensino Pré-Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - menos de 5 dias de ausências = 23,0% - entre 6 e 15 dias de ausências = 30,9% - mais de 16 dias de ausências = 46,0% <p>Taxa de aquisição das crianças por Área de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social = 100,0% - Expressão e Comunicação = 94,4% - Conhecimento do Mundo = 95,7% <p>Apreciação: neste ano lectivo os valores a nível de frequência e aquisição das crianças melhoraram em relação ao ano anterior. Em relação à assiduidade, esta melhorou em alguns factores (até aos 15 dias de ausências), mas piorou no facto de mais de 16 dias de ausências.</p>	<p>Número de alunos a frequentar o Pré-Escolar: 156</p> <p>Taxa de frequência das crianças no ensino Pré-Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - menos de 5 dias de ausências = - entre 6 e 15 dias de ausências = - mais de 16 dias de ausências = <p>Taxa de aquisição das crianças por Área de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social = - Expressão e Comunicação = - Conhecimento do Mundo =

Resultados Escolares – Primeiro Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006-2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>1.º Ciclo</p> <p>a) melhorar a percentagem de sucesso escolar global de transição/aprovação dos alunos em cerca de 2% (dois por cento);</p> <p>b) melhorar em 2% a taxa de sucesso a Língua Portuguesa;</p> <p>c) melhorar em 2% a taxa de sucesso de Matemática;</p> <p>d) aumentar a percentagem de alunos que transita/aprova com média de Satisfaz Bem na avaliação das várias áreas de saber</p>	<p>Número de alunos avaliados: 330</p> <p>Taxa de transição por ano e ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º ano = 100% - 2.º ano = 90,16% - 3.º ano = 93,26% - 4.º ano = 98,18% <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 95,4%</p> <p>Taxa de sucesso a Língua Portuguesa:</p> <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 93,62%</p> <p>Taxa de sucesso a Matemática:</p> <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 90,0%</p> <p>Percentagem de alunos com média de Satisfaz Bem a todas as áreas =</p> <p>Satisfaz Muito Bem a todas as áreas =</p>	<p>Número de alunos avaliados: 326</p> <p>Taxa de transição por ano e ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º ano = 100% - 2.º ano = - 3.º ano = - 4.º ano = <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 95,3%</p> <p>Taxa de sucesso a Língua Portuguesa:</p> <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 91,2%</p> <p>Taxa de sucesso a Matemática:</p> <p>1.º ciclo do Ensino Básico = 92,4%</p> <p>Percentagem de alunos com média de Satisfaz Bem a todas as áreas = 19,9%</p> <p>Satisfaz Muito Bem a todas as áreas = 15,3%</p>	

Resultados Escolares – Segundo Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006-2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>2.º Ciclo</p> <p>a) melhorar a percentagem de sucesso escolar de transição/aprovação dos alunos no Segundo Ciclo do Ensino Básico em 3% (três por cento);</p> <p>b) assegurar uma taxa de sucesso escolar (transição e aprovação) de 95% dos alunos que frequentam turmas PCA</p> <p>c) melhorar em 2% a taxa de sucesso em cada disciplina;</p> <p>d) aumentar a percentagem de alunos que transita/aprova com média de nível 4 ou 5 nas várias disciplinas;</p> <p>(ano de referência 2006-2007: No 2.º ciclo: Nº alunos média 4 = 19 Nº alunos média 5 = 15 Taxa de alunos com média de nível 4 = 10,98% Taxa de alunos com média de nível 5 = 8,67%</p> <p>Valor referência – 89,4% de sucesso global em disciplinas</p> <p>Valor referência – 88,45% de sucesso</p>	<p>Percentagem de Transição/Aprovação de alunos por ano de escolaridade: - no 5.º ano = 92,1% - no 6.º ano = 88,4%</p> <p>Taxa de Sucesso Transição/Aprovação no 2.º ciclo = 90,25% Apreciação: o valor referencial de início é de 88,45%, pelo que a curva de evolução desta meta está indiciar que o objectivo proposto pela meta está a cumprir-se</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas PCA = 81,0 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo está 14 pontos abaixo da meta pretendida; sugere-se a leitura das actas das turmas PCA para compreender as razões de baixo valor de sucesso</p> <p>Percentagem de Sucesso dos alunos a nível do sucesso global médio alcançado por disciplina: - no 5.º ano = 88,1 % - no 6.º ano = 90,1 % Apreciação: o valor referencial de início é de 89,4% para o 5.º ano e de 86,1% para o 6.º ano. Nota-se, perante os resultados, que, em relação ao 5.º ano, houve um decréscimo de pontos, afastando-se da meta pretendida; no caso do 6.º ano, o valor atingido este ano já consagra a meta.</p>	<p>Percentagem de Transição/Aprovação de alunos por ano de escolaridade: - no 5.º ano = 93,7% - no 6.º ano = 94,7%</p> <p>Taxa de Sucesso Transição/Aprovação no 2.º ciclo = 94,2% Apreciação: o valor referencial de início é de 88,45%, pelo que a, neste ano lectivo, o valor do objectivo proposto pela meta está cumprido</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas PCA = 81,1 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo está 13,9 pontos abaixo da meta pretendida; sugere-se a leitura das actas das turmas PCA para compreender as razões de baixo valor de sucesso</p> <p>Percentagem de Sucesso dos alunos a nível do sucesso global médio alcançado por disciplina: - no 5.º ano = 93,23 % - no 6.º ano = 94,0 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo, quer para o 5.º ano, quer para o 6.º ano, satisfaz plenamente a meta pretendida, superando-a em vários pontos.</p>	

Resultados Escolares – Segundo Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006-2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
global na transição	<p>Número de alunos com média de sucesso de nível 4: 2.º ciclo = 15 alunos</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 5: 2.º ciclo = 7 alunos</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 4 às disciplinas = 9,49 %</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 5 às disciplinas = 4,43 %</p>	<p>Número de alunos com média de sucesso de nível 4: 2.º ciclo = 22 alunos</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 5: 2.º ciclo = 6 alunos</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 4 às disciplinas = 14,86%</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 5 às disciplinas = 4,05 %</p>	

Resultados Escolares – Terceiro Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006-2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>3.º Ciclo</p> <p>a) melhorar a percentagem de sucesso escolar de transição/aprovação dos alunos no Terceiro Ciclo do Ensino Básico em 2% (dois por cento);</p> <p>b) assegurar uma taxa de sucesso escolar (transição e aprovação) de 95% dos alunos que frequentam turmas PCA e CEF</p> <p>c) melhorar em 2% a taxa de sucesso em cada disciplina;</p> <p>d) aumentar a percentagem de alunos que transita/aprova com média de nível 4 ou 5 nas várias disciplinas;</p> <p>f) melhorar a taxa de sucesso dos alunos do 9.º ano, nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática</p> <p>g) assegurar a conclusão da escolaridade obrigatória a 90% dos alunos matriculados no 9.º ano</p> <p>(ano de referência 2006-2007: No 3.º ciclo: Nº alunos média 4 = 14 Nº alunos média 5 = 9 Taxa de alunos com média de nível 4 = 5,98%</p>	<p>Percentagem de Transição/Aprovação de alunos por ano de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 7.º ano = 74,7 % - no 8.º ano = 96,5 % - no 9.º ano = 85,1 % <p>Taxa de Sucesso Transição/Aprovação no 3.º ciclo = 85,43% Apreciação: o valor referencial de início é de 85,58%, pelo que, neste ano lectivo, a meta objectiva não foi cumprida.</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas PCA = 100,0 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo atingiu a meta e suplantou-a.</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas CEF = 91,5 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo está 3,5 pontos abaixo da meta pretendida; sugere-se a leitura das actas das turmas CEF para compreender as razões de baixo valor de sucesso</p> <p>Percentagem de Sucesso dos alunos a nível do sucesso global médio alcançado por</p>	<p>Percentagem de Transição/Aprovação de alunos por ano de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 7.º ano = 79,8 % - no 8.º ano = 89,0 % - no 9.º ano = 93,0 % <p>Taxa de Sucesso Transição/Aprovação no 3.º ciclo = 87,27 % Apreciação: o valor referencial de início é de 85,58%, pelo que, neste ano lectivo, a meta objectiva foi cumprida, pois ultrapassaram-se os dois pontos positivos adicionais pretendidos.</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas PCA = 79,3 % Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo ficou bastante abaixo da meta. Aconselha-se a leitura das actas das turmas para compreender os factos.</p> <p>Percentagem de Transição dos alunos que frequentam turmas CEF = 100,0 % Apreciação: o valor atingiu a meta.</p> <p>Percentagem de Sucesso dos alunos a nível do sucesso global médio alcançado por</p>	

Resultados Escolares – Terceiro Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006/2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Taxa de alunos com média de nível 5 = 3,84%</p> <p>- percentagem de sucesso dos alunos a cada disciplina em cada um dos anos do 3.º ciclo (avaliação de sucesso na disciplina)</p> <p>Valor referência – 90%</p> <p>Valor referência – 85,6% de sucesso global de transição</p>	<p>disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 7.º ano = 84,6 % - no 8.º ano = 93,7 % - no 9.º ano = 87,8 % <p>Global = 88,7%</p> <p>Apreciação: o valor referencial de início é de 87,7% para o 7.º ano e de 90,3% para o 8.º ano e de 92,1% para o 9.º ano. Nota-se, perante os resultados, que, em relação a todos os anos de escolaridade, os valores ficaram aquém do esperado. Na globalidade, os valores ficaram abaixo cerca de mais de dois pontos, estando longe de atingir a meta.</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 4: 3.º ciclo = 16 alunos</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 5: 3.º ciclo = 9 alunos</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 4 às disciplinas = 7,05 %</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 5 às disciplinas = 3,96 %</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos do 9.º ano nos exames nacionais: - a LPO = 93,2 %</p>	<p>disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 7.º ano = 87,9 % - no 8.º ano = 89,6 % - no 9.º ano = 90,3 % <p>Global = 89,3%</p> <p>Apreciação: o valor referencial de início é de 87,7% para o 7.º ano e de 90,3% para o 8.º ano e de 92,1% para o 9.º ano. Nota-se, perante os resultados, que, em relação a todos os anos de escolaridade, os valores ficaram aquém do esperado, excepto para o 7.º ano. Na globalidade, os valores ficaram abaixo de atingir a meta.</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 4: 3.º ciclo = 23 alunos</p> <p>Número de alunos com média de sucesso de nível 5: 3.º ciclo = 11 alunos</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 4 às disciplinas = 10,08 %</p> <p>Percentagem de alunos com sucesso em média de nível 5 às disciplinas = 4,82 %</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos do 9.º ano nos exames nacionais: - a LPO = 68,12 %</p>	

Resultados Escolares – Terceiro Ciclo do Ensino Básico

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006/2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
	- a MAT = 76,3 % Taxa de sucesso de aprovação final dos alunos do 9.º ano = 85,07 % Apreciação: concluíram o ensino básico, neste ano lectivo, 57 alunos em 67, ficando o resultado aquém da meta esperada.	- a MAT = 54,4 % Taxa de sucesso de aprovação final dos alunos do 9.º ano = 92,16 % Apreciação: concluíram o ensino básico, neste ano lectivo, 47 alunos em 51, ficando o resultado de acordo com a meta. No entanto, os resultados dos exames nacionais foram muito baixos.	

Resultados Escolares – Educação Especial

Aumentar a taxa de sucesso global do Agrupamento, relativamente ao ano lectivo anterior (2006-2007), nas seguintes condições apresentadas e até ao final de vigência do presente Projecto Educativo:

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Ensino Especial</p> <p>Aumentar a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo dos alunos NEE de Carácter Permanente</p> <p>a) Criar condições à progressão das aprendizagens e integração social.</p> <p>b) Planificar, adequar e avaliar os currículos.</p> <p>Proporcionar a todos os alunos o apoio pedagógico atendendo à especificidade de cada um.</p>	<p>Nota preparatória: Parece-nos que não faz sentido utilizar como indicadores de medida o número de casos referenciados para educação especial, nem o número de encaminhamentos ou avaliações efectuadas. As referências obedecem a requisitos já estipulados. De facto, atendendo unicamente ao valor da taxa de sucesso dos alunos NEE é tão só suficiente para avaliar e medir a qualidade do serviço prestado.</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos: 89,5 %</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º ciclo = 93,4 % - 2.º ciclo = 90,9 % - 3.º ciclo = 87,7 % 	<p>Taxa de sucesso dos alunos: 86,5 %</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º ciclo = 84,5 % - 2.º ciclo = 100 % - 3.º ciclo = 88,9 % <p>Apreciação: o valor alcançado neste ano lectivo foi inferior ao ano transacto, sendo o 1.º ciclo o factor que mais contribuiu para esse decréscimo.</p>	<p>Taxa de sucesso dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º ciclo = - 2.º ciclo = - 3.º ciclo =

D- Tópico da Meta definida: ABANDONO ESCOLAR

Abandono Escolar / Absentismo escolar			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Alunos com menos de 15 anos:</p> <p>a) No que diz respeito ao abandono escolar, a meta a ter em mente é 0% de taxa de abandono para o 1.º ciclo, para o 2.º ciclo e para o 3.º ciclo;</p> <p>b) No que diz respeito ao absentismo escolar, a meta a ter em mente é de uma taxa máxima de 1% para o 1.º ciclo, de um máximo de 2% para o 2.º ciclo e de um máximo de 3% para o 3.º ciclo;</p> <p>c) Nas turmas de Percursos Curriculares Alternativos diminuir a taxa de abandono e a taxa de absentismo.</p>	<p>Número de alunos avaliados no final do ano lectivo = 693</p> <p>Número de alunos inicialmente matriculados no ano lectivo = 758</p> <p>Apreciação: uma grande quantidade de alunos solicitou transferência de estabelecimento educativo; outros emigraram para outros países com os respectivos pais.</p> <p>Taxa de abandono Escolar: no 1.º ciclo = 0,00% no 2.º ciclo = 0,00% no 3.º ciclo = 0,00%</p> <p>Taxa de abandono Escolar no Agrupamento = 0,00% Apreciação: a meta foi atingida</p> <p>Taxa de absentismo escolar (tendo por base as comunicações efectivamente realizadas neste âmbito):</p>	<p>Número de alunos avaliados no final do ano lectivo = 702</p> <p>Número de alunos inicialmente matriculados no ano lectivo = 731</p> <p>Apreciação: uma grande quantidade de alunos solicitou transferência de estabelecimento educativo; outros emigraram para outros países com os respectivos pais.</p> <p>Taxa de abandono Escolar: no 1.º ciclo = 0,00% no 2.º ciclo = 0,68% no 3.º ciclo = 0,00%</p> <p>Taxa de abandono Escolar no Agrupamento = 0,14% Apreciação: a meta não foi atingida, no entanto a escola procedeu de acordo com os requisitos necessários</p> <p>Taxa de absentismo escolar: no 1.º ciclo = 0,61% no 2.º ciclo = 0,68%</p>	<p>Número de alunos avaliados no final do ano lectivo =</p> <p>Número de alunos inicialmente matriculados no ano lectivo = 695</p> <p>Apreciação:</p>

Abandono Escolar / Absentismo escolar

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
	<p>no 1.º ciclo = 0,29% no 2.º ciclo = 1,84% no 3.º ciclo = 0,00% Apreciação: a meta foi atingida e superada</p> <p>Número de novas sinalizações para CPCJ: no 1.º ciclo = 1 no 2.º ciclo = 5 no 3.º ciclo = 4 Percentagem de alunos sinalizados no Agrupamento: 1,44%</p> <p>Número de comunicações de abandono/absentismo escolar: 5 (percentagem de 0,72%)</p> <p>Taxa de abandono nas turmas de PCA = 0,00% Apreciação: a meta foi atingida</p>	<p>no 3.º ciclo = 0,44% Percentagem de aluno em absentismo escolar no Agrupamento = 0,71% Apreciação: a meta foi atingida e superada</p> <p>Número de sinalizações para a CPCJ: no 1.º ciclo = 0 no 2.º ciclo = 9 no 3.º ciclo = 7 Percentagem de alunos sinalizados no Agrupamento: 2,28%</p> <p>Número de comunicações de abandono/absentismo escolar: 1 (percentagem de 0,72%)</p> <p>Taxa de abandono nas turmas de PCA = 0,00% Apreciação: a meta foi atingida</p>	
<p>Alunos com mais de 15 anos:</p> <p>a) A taxa de abandono média a atingir pelo Agrupamento não deve exceder os 3% (três por cento);</p> <p>b) Nos Cursos de Educação e Formação diminuir a taxa de abandono;</p>	<p>Taxa de abandono Escolar no Agrupamento = 0,29% Apreciação: a meta foi atingida e superada</p>	<p>Taxa de abandono Escolar no Agrupamento = 0,28% Apreciação: a meta foi atingida e superada, melhorando ligeiramente em relação ao ano anterior</p>	

Abandono Escolar / Absentismo escolar

Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
	<p>Taxa de absentismo escolar (tendo por base as comunicações efectivamente realizadas neste âmbito): Percentagem de alunos em absentismo escolar no Agrupamento = 0,43%</p> <p>Número de comunicações de abandono/absentismo escolar: 2</p> <p>Taxa de abandono nos CEF = 0,00% Apreciação: a meta foi atingida</p>	<p>Taxa de absentismo escolar (tendo por base as comunicações efectivamente realizadas neste âmbito): Percentagem de alunos em absentismo escolar no Agrupamento = 0,14%</p> <p>Número de comunicações de abandono/absentismo escolar: 2</p> <p>Taxa de abandono nos CEF = 0,28% Apreciação: a meta não foi atingida, tendo em conta a diminuição do valor em relação ao ano transacto; no entanto, tal como refere o relatório respectivo, a escola procedeu com todos os requisitos para evitar esta situação</p>	
<p>III- Reduzir o número de alunos que são retidos por consequência da falta de assiduidade</p> <p>IV- Reduzir o número de alunos que abandonam o Agrupamento nas transições de ciclo</p>	<p>Número de alunos retidos/excluídos por excesso de faltas = 0</p> <p>Número de transferências de final de ciclo: - final de 1.º ciclo = 3 alunos - final de 2.º ciclo = 3 alunos</p>	<p>A situação já não se aplica, devido ao novo estatuto do aluno (Lei nº 3/2008).</p> <p>Neste sentido, solicita-se que seja elaborado um documento no sentido de recolher dados sobre a taxa de assiduidade dos alunos e o número de realizações de provas de recuperação.</p> <p>Número de transferências de final de ciclo: - final de 1.º ciclo = 5 alunos - final de 2.º ciclo = 1 aluno</p>	

E- Tópico da Meta definida: PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E ACTIVIDADES ESCOLARES

Participação em Projectos e Actividades Escolares			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Desenvolver actividades e projectos com importância para:</p> <p>a) cumprimento e adequação ao currículo</p> <p>b) ocupação do tempo escolar do aluno a formação e educação integral do aluno</p>	<p>Observação:</p> <p>Parece-nos que, actualmente face ao novo esquema e eventual modelo de avaliação de desempenho do pessoal docente, as motivações que suscitaram a elaboração desta meta já não fazem sentido.</p> <p>Do mesmo modo, julgamos que a medição do que é solicitado em cada um dos itens desta meta torna-se algo fastidioso, pouco prático, e com um aproveitamento eficaz insignificante para a economia ou para a melhoria das funções e qualidade da Escola.</p> <p>No entanto, a sua validade como meta objectiva não poderá ser completamente descartada.</p> <p>Por isso, a Comissão de Auto-Avaliação sugere o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar as características desta meta, bem como os respectivos indicadores de medida, e construir um modelo de inquérito destinado a avaliar as estruturas de acompanhamento e orientação educativas (Departamentos Curriculares, Conselhos, Grupos Curriculares); - na elaboração desse modelo de inquérito para auto-avaliação, ter em linha de conta as características do modelo CAF conjugadas com uma avaliação e levantamento, por estrutura de acompanhamento educativo, do número de projectos propostos e dinamizados ao longo do ano lectivo por cada estrutura, da gestão do plano e documentação do projecto/actividade, do número de alunos beneficiados em cada projecto / actividade, e sobre o resultado da avaliação realizada pelos participantes. 		

F- Tópico da Meta definida: PARTICIPAÇÃO NAS ESTRUTURAS E NOS ÓRGÃOS

Participação nas Estruturas de Orientação Educativa e nos Órgãos de Gestão			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
<p>Melhorar a qualidade do trabalho realizado nas estruturas de orientação educativa (Departamentos/Conselhos), através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) organização de actividades, b) elaboração de materiais, c) desenvolvimento de acções ou iniciativas de formação, d) realização de sessões de trabalho conjunto. 	<p>Observação:</p> <p>Parece-nos que, actualmente face ao novo esquema e eventual modelo de avaliação de desempenho do pessoal docente, as motivações que suscitaram a elaboração desta meta já não fazem sentido.</p> <p>Do mesmo modo, julgamos que a medição do que é solicitado em cada um dos itens desta meta torna-se algo fastidioso, pouco prático, e com um aproveitamento eficaz insignificante para a economia ou para a melhoria das funções e qualidade da Escola.</p> <p>No entanto, a sua validade como meta objectiva não poderá ser completamente descartada.</p> <p>Por isso, a Comissão de Auto-Avaliação sugere o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar as características desta meta, bem como os respectivos indicadores de medida, e construir um modelo de inquérito destinado a avaliar as estruturas de acompanhamento e orientação educativas (Departamentos Curriculares, Conselhos, Grupos Curriculares); - conter no referido inquérito, o conjunto de aspectos referentes à avaliação do modelo CAF, englobando igualmente formas de recolha de informação e avaliação tendo por base os indicadores de medida de: número de actividades realizadas, número e qualidade dos materiais pedagógicos produzidos, número e tipologia de acções de formação e trabalho levadas a cabo. 		
<p>Melhorar a qualidade do trabalho realizado nos órgãos de gestão, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) aumento do número de sugestões de melhoria, b) qualidade e eficácia na resposta a problemas e solicitações. 	<p>Observação:</p> <p>Parece-nos que, actualmente face ao novo esquema e eventual modelo de avaliação de desempenho do pessoal docente, as motivações que suscitaram a elaboração desta meta já não fazem sentido.</p> <p>Do mesmo modo, julgamos que a medição do que é solicitado em cada um dos itens desta meta torna-se algo fastidioso, pouco prático, e com um aproveitamento eficaz insignificante para a economia ou para a melhoria das funções e qualidade da Escola.</p>		
<p>Desenvolver processos de auto-avaliação para os elementos das escolas, nos vários conselhos, departamentos, grupos e clubes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) divulgando os resultados; b) apresentando planos de melhorias; c) divulgando boas práticas. 	<p>Este trabalho é da competência, de certa forma, da Comissão ou Equipa de Auto-Avaliação do Agrupamento, e por isso, competirá a esta, no nosso entender, a construção de modelos e instrumentos de avaliação e de recolha de dados com vista a uma análise e auto-avaliação para posterior indagação dos aspectos ou acções de melhoria.</p> <p>Em termos reais, a Comissão de Avaliação do Agrupamento tem realizado um conjunto de inquéritos e de documentos de reflexão, bem como emitiu o Plano de Melhorias para os anos lectivos 2008/2009 e 2009/2010. Toda esta documentação poderá ser consultada nos dossiers respectivos desta equipa, bem como no site base onde são registados os assuntos das reuniões, bem como os documentos consultados ou produzidos.</p>		

G- Tópico da Meta definida: **RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

Relação com a Comunidade				
Metas	2007 / 2008		2008 / 2009	2009 / 2010
a) Incrementar a realização de interacções escola-família e escola-meio	Número de iniciativas e acções realizadas entre: - Escola – Família/Meio = 18 actividades, correspondem a 6,98% do Plano de Actividades		Número de iniciativas e acções realizadas entre: - Escola – Família/Meio = 12 actividades, correspondem a 4,86% do Plano de Actividades	
	Observações: Na realização de iniciativas ou actividades conjuntas em que participem a Escola e a Família, seria importante conhecer: 1- a taxa de participação dos elementos do meio envolvente e dos pais e encarregados de educação; 2- o grau de satisfação dos participantes nessas iniciativas realizadas ou levadas a efeito. Neste pressuposto, a Equipa de Auto-Avaliação irá elaborar um modelo de documento como proposta a ser analisada no sentido de servir como instrumento de recolha de evidências como resposta àqueles dois pontos evidenciados. A forma de se conseguir o feedback dessas iniciativas realizadas poderá consistir numa série de entrevistas informais aos participantes ou, se for caso disso e as condições o permitirem, através de um inquérito de avaliação de satisfação.			
b) Reduzir os problemas de ordem disciplinar e/ou resolvê-los de forma célere e adequada	Número de alunos considerados perturbadores nas respectivas turmas (2.º e 3.º ciclos) = 204 Número de participações disciplinares (2.º e 3.º ciclos): 128		Número de alunos considerados perturbadores nas respectivas turmas (2.º e 3.º ciclos) = 156 Número de participações disciplinares (2.º e 3.º ciclos): 78	

Relação com a Comunidade			
Metas	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010
	<p>Observação:</p> <p>Não tem havido forma objectiva de recolha de informação ou dados, ou pelo menos procurar conhecer a evolução da situação em matéria de solução de casos de indisciplina. Por outras palavras, não é possível saber uma possível taxa de resolução de problemas disciplinares: conhecer até que ponto as medidas educativas de correcção ou as medidas educativas sancionatórias têm algum efeito junto dos alunos prevaricadores ou alvos de procedimentos disciplinares.</p> <p>Neste sentido, a Equipa de Auto-Avaliação sugere que, à semelhança de outros instrumentos a serem elaborados e tidos em conta para serem recolhidas informações junto dos directores de turma e professores titulares. Por isso, aconselha-se a construção de uma ferramenta de recolha dessas informações para posterior análise e ponderação de juízos de valor.</p>		
c) Aumentar a taxa de contactos entre o Director de Turma/Professor Titular de Turma e os Encarregados de Educação	<p>Nota introdutória:</p> <p>Nestes anos lectivos não foi feito levantamento cabal e correcto, dado não existirem modelos convenientes e adequados para essa recolha de dados. Pelo facto de se terem verificado estas ausências e essas lacunas, a Comissão de Auto-Avaliação elaborou o instrumento correspondente que, de certo modo vai ao encontro das pretensões desta meta.</p>		
d) Melhorar o relacionamento da escola com o meio envolvente e fomentar a criação de uma imagem positiva da escola	Não houve reclamações apresentadas junto dos serviços.	Não houve reclamações apresentadas junto dos serviços.	
	<p>Actividades e iniciativas levadas a efeito para melhorar a imagem da Escola junto do meio:</p> <p>- Houve um conjunto de actividades e iniciativas levadas a cabo no sentido de, por um lado, divulgar trabalhos realizados pelos alunos à comunidade e mostrar as formas de comemoração de eventos pelas Escolas, por outro lado, a concretização de iniciativas que abrem as Escolas à comunidade e promovem aspectos lúdicos, de confraternização, de formação ou de informação (exemplos de Jantar Magusto, Recepção dos Alunos e Encarregados de Educação, Encerramentos dos Períodos Escolares, Espaço Solidário, Desfiles,...). Para mais informações e recolha de evidências mais precisas, consultar o dossier de avaliação das actividades do Plano de Actividades.</p>		

V – Sugestões e Comentários para a elaboração do Projecto Educativo

Um Projecto Educativo é um documento que, por um lado, desenha a identidade de uma Escola, com os seus princípios e objectivos, formas e métodos, funcionamento e processos; por outro lado, é um ideário que reflecte o que a Escola pretende ser e o caminho que pretende percorrer para atingir esse fim.

Por outras palavras, o Projecto Educativo, numa linguagem do jargão avaliativo da Common Assessment Framework, é um documento que espelha a visão, a missão, os processos, e os meios para se atingirem determinados resultados que, por sua vez, dão lugar a uma nova aprendizagem e inovação.

Em termos estruturais, um Projecto Educativo deverá conter, entre outros aspectos considerados relevantes, o seguinte:

- a) uma breve descrição do meio onde as Escolas estão inseridas
- b) um retrato fiel da comunidade envolvente, público-alvo da acção das Escolas
- c) uma apresentação dos recursos materiais, instrumentais, espaciais e humanos de cada uma das Escolas
- d) um conjunto de princípios orientadores da política educativa do Agrupamento, definindo claramente a visão e a missão da Escola – neste campo deverá ficar registado o ideário, em jeito de plano de intenções, para uma série de anos no futuro, como manifestação de vontades e de atitudes de gestão
- e) um diagnóstico da situação de cada uma das Escolas, em matéria de gestão, administração, pedagogia, resultados escolares, atitudes e comportamentos, vivências escolares e um plano de intervenção, como objectivos de trabalho, para actuar e mudar os aspectos que se identificam como significativos a melhorar (por outras palavras, encontrar aspectos que se pretendem melhorar e estabelecer o plano de acção para essa melhoria numa determinada cronologia)
- f) os objectivos operacionais da Escola (Agrupamento) para cada uma das áreas da sua missão: por exemplo, objectivos para o atendimento a encarregados de educação, objectivos para o tratamento e resolução de casos de indisciplina, objectivos para a gestão de documentação, objectivos para a gestão de reuniões, objectivos para a utilização de espaços escolares e de equipamento, etc
- g) as metas a curto, médio e longo prazo, que podem ser definidas para aspectos ou sectores específicos das Escolas do Agrupamento ou de estruturas e órgãos de funcionamento do Agrupamento
- h) a forma de avaliação do Projecto Educativo.

A forma de apresentação do Projecto Educativo deve ter em linha de conta o seguinte:

a) por um lado, o facto de este documento ser possível reduzir numa página ou duas, em formato de folheto, e ser constituído como documento promocional da Escola;

b) por outro lado, construir o documento de forma a ser fácil a sua leitura, contendo um conjunto de anexos de apoio ou de substância e suporte às descrições e orientações tomadas.

O Projecto Educativo é um documento basilar de identificação do Agrupamento e de definição da política das Escolas. Como instrumento de vida essencial, deve ser encarada a sua importância com vital determinação para a Escola, fazendo a sua convicta divulgação a toda a comunidade escolar e proceder a momentos de verificação da sua concretização.

Conclusões

Depois de elaborada esta análise do Projecto Educativo, esta Equipa de Auto-Avaliação pensa ter contribuído para dinamizar o debate, estimular a reflexão e fazer pensar sobre a dinâmica da Escola, entendida esta como uma realidade que ultrapassa a mera identificação de um estabelecimento educativo do Agrupamento de Escolas, e que se resume numa identidade plena de conceitos e processos.

Espera-se, portanto, que esta avaliação do Projecto Educativo faça nascer um apetite por desenvolver na escola um espírito empreendedor, uma atitude de contributo sério e solidário, num ímpeto contínuo de promoção e de construção da vivência e da realidade escolar que se pretende.

Gafanha da Encarnação, 22 de Março 2010